

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Comércio Exterior



UnisulVirtual

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Comércio Exterior

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Comércio Exterior

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual

Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Maria da Graça Poyer

Assistente Acadêmico

Cíntia Costa Macedo

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Noemia Mesquita

Revisão Ortográfica

Diane Dal Mago

Sumário

1. Apresentação		7
1.1 O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior		8
1.1.1 Perfil do formado		9
1.2 Informações gerais		10
1.2.1 Objetivos geral e específicos		10
1.2.2 Público alvo		11
1.2.3 Duração do curso		11
1.2.4 Carga-horária		11
1.2.5 Reconhecimento		11
2. Organização Didático-Pedagógica		12
2.1 Concepções Teórico-metodológicas		13
2.2 Estrutura curricular		17
2.3 Certificações		18
2.3.1 Certificações estruturantes		19
2.3.2 Certificações complementares		24
2.3.3 Certificações Eletivas		26
2.4 Ciclo de formação e oferta		27
2.5 Laboratórios da Unisul Virtual		28
3. Avaliação		29
3.1 Processo de Avaliação		29
3.2 Sistema de avaliação		29
4. Contato com a Unisul Virtual		30

1. Apresentação

Prezado(a) estudante,

Estamos numa época em que espaço e tempo transformam-se a um ritmo impressionante. O local também é a nação, o continente, o mundo; e vice-versa. As coisas, as pessoas e as ideias movem-se em múltiplas direções, desenraizam-se, ou simplesmente não têm mais território fixo.

Um relevante evento no campo da política ou da economia que ocorra na Argentina, nos EUA, no Iraque ou em qualquer outro país, provoca efeitos em muitos outros países e, até mesmo, dentro dos nossos lares: os juros, o preço dos combustíveis, a exportação de um produto, a taxação ou o subsídio de outro produto que importamos, o preço de outro que é definido pela Bolsa de Valores, a cotação do dólar, a chuva ou a seca que prejudica a agricultura de outro país, e assim por diante. Tudo reflete positiva ou negativamente nos contextos menores.

A globalização é especialmente marcada pela expansão mundial das grandes corporações internacionais e pela internacionalização de pequenas e médias empresas. Auxiliadas pelas facilidades na comunicação e nos transportes, as empresas instalam suas fábricas e escritórios em qualquer lugar do mundo onde existam as melhores vantagens fiscais, mão de obra e matérias primas disponíveis.

O resultado desse processo é que, atualmente, parte dos produtos não tem mais uma nacionalidade definida. Um automóvel de marca norte-americana pode conter peças fabricadas no Japão, ter sido projetado na Alemanha, montado no Brasil e vendido no Canadá. A força dessas corporações e sua atuação geográfica mudaram o enfoque do jogo econômico. Em um passado não muito distante, quem tomava as grandes decisões econômicas eram os governos. Agora são as empresas que decidem basicamente o que, como, quando e onde produzir os bens e serviços utilizados pelos seres humanos.

Esse aumento da interdependência econômica, os intercâmbios em todos os planos, as influências culturais e sociais que se têm processado de forma acelerada, sempre mais rápidas, passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, exigindo que o domínio de informações, o mais variado possível, adquira relevada importância, mesmo crucial para todas as profissões.

Nesse sentido, a grande pergunta é: quem irá trabalhar nesse cenário? Se o local está no mundo e o mundo está no local, exige-se um ator que saiba trabalhar o local e o mundial. A resposta está cada vez mais evidente: o profissional da área de comércio internacional ou negócios internacionais é o mais apto para isso.

Um profissional que analise a conjuntura interna e externa, que busque clientes internacionais, que saiba proceder a uma negociação internacional e executar um plano estratégico para atuação em outros países, elaborar projetos internacionais, formar parcerias internacionais, lidar com o mercado de investimentos, propor planos de marketing e detectar oportunidades em países emergentes.

Diante desse contexto, a Unisul concebeu o **Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior**, utilizando a metodologia da educação a distância e aproveitando seus melhores professores. O curso obedece às normas e às diretrizes curriculares fixadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Por ser na modalidade a distância, o acadêmico tem a liberdade que precisa para aperfeiçoar seus conhecimentos, podendo estudar em casa, no escritório e no horário que melhor se encaixar com o seu ritmo de vida. Outra grande vantagem é que não precisa mudar de cidade ou deixar de trabalhar para poder estudar. Há economia com passagens, hospedagens, alimentação, entre outros benefícios.

A experiência acumulada da UnisulVirtual – Unidade de Educação a Distância da Unisul –, combinada com ações internacionais e com as exigências do mercado educacional na capacitação de novos profissionais em educação a distância, conduz à proposta de implantação deste curso.

Assim, este manual contém informações quanto às normas e à organização do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior. Leia-o com atenção para entender como será o seu percurso acadêmico. Tudo foi planejado para garantir o sucesso da sua aprendizagem.

Bem-vindo(a) ao curso e à Unisul!

Equipe UnisulVirtual.

1.1 O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior

Os Cursos Superiores de Tecnologia são de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, abrangendo os diversos setores da economia. Os graduados nos Cursos Superiores de Tecnologia denominam-se “tecnólogos” e são profissionais de nível superior, especializados em segmentos de uma ou mais áreas profissionais, com predominância de uma delas.

Os tecnólogos possuem formação direcionada para aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, com formação em gestão de processos de produção de bens e serviços e capacidade empreendedora, em sintonia com o mundo do trabalho. A organização curricular dos Cursos de Tecnologia funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Para maiores informações você pode consultar o Parecer CNE/CES 436/2001, homologado em 05/04/2001; Parecer CNE/ CP 29/2002, homologado em 12/12/2002, e a Resolução CNE/CP 03/2002, a qual contém as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

1.1.1 Perfil do formado

Com base nas novas exigências de profissionalização, ocasionadas pelas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior adota uma proposta de formação como solução indicada para o desenvolvimento de competências profissionais atualmente exigidas no mercado de trabalho.

Trata-se da qualificação real do profissional, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como, da formação geral (conhecimento científico), da formação profissional (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas).

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior desenvolverá habilidades e competências para:

- Analisar e compreender contextos;
- Aplicar metodologias de investigação;
- Produzir cientificamente;
- Gerenciar operações legais e tributárias de comércio exterior, a partir dos conceitos específicos e do processo administrativo/documental da exportação e importação;
- Definir estratégias globais de atuação da empresa com relação à Logística Reversa e Portuária;
- Coordenar processos de Logística Reversa;
- Analisar fatores de conforto e intervir aplicando norma de segurança no trabalho;
- Desenvolver os conceitos teóricos fundamentais e os temas atuais relacionados à economia internacional;
- Oportunizar a compreensão do Sistema Financeiro Internacional, considerado como influência determinante no desempenho econômico de países e organizações;
- Promover a capacidade de executar operações legais tributárias e cambiais no processo de exportação e importação;

- Analisar e acompanhar a formulação de contratos internacionais;
- Analisar e aplicar as normas internacionais às relações econômicas internacionais de caráter público ou privado;
- Elaborar, negociar e avaliar as relações comerciais internacionais, utilizando métodos não adversariais de resolução de conflitos;
- Administrar empreendimentos e negociação, identificando problemas, elaborando e avaliando cenários para a tomada de decisão em processos no ambiente internacional;
- Atuar nos processos de formulação, planejamento, gestão e avaliação da cooperação internacional e na execução e avaliação de programas e projetos de natureza internacional;
- Realizar análise e prospecção de mercados internacionais.

1.2 Informações gerais

1.2.1 Objetivos geral e específicos

Objetivo geral

Formar tecnólogo que gerencie, realize prospecção de mercados, defina plano de ação, negocie e execute operações legais, tributárias e cambiais inerentes ao processo de exportação e importação, para otimizar recursos financeiros e humanos para o comércio exterior.

Objetivos específicos

- Planejar e executar estratégias de inserção de bens e serviços no mercado externo;
- Operar e controlar a compra (importação) e a venda (exportação) de bens e serviços;
- Realizar pesquisa e prospecção de mercados na esfera internacional;
- Formular propostas contratuais;
- Entender as atividades voltadas para logística internacional e a legislação aduaneira.

1.2.2 Público alvo

O público-alvo do curso é composto por profissionais de áreas diversas, portadores de diploma de Ensino Médio que preencherem os requisitos e obtiverem aproveitamento nos indicadores constantes nos critérios de seleção para ingresso neste curso, conforme editais de processo seletivo de ingresso.

1.2.3 Duração do curso

O tempo previsto para a duração do curso é de 2 anos, com intervalo de férias em janeiro e julho.

1.2.4 Carga-horária

A carga horária mínima legal para este curso é de 1.600 horas.

Carga horária total: 1.620 horas.

1.2.5 Reconhecimento

Criação: Resolução nº 15/05 - CÂM-GES, de 07/07/2005.

Autorização: Decreto nº 3.456 de 31/08/2005, publicado no DOE-SC de 31/08/2005.

Reconhecimento: Decreto nº 780, de 6/11/2007, publicado no DOE-SC de 06/11/2007.

Alteração da Nomenclatura: Resolução nº 71/06 - CÂM-GES, de 20/12/2006.

Renovação do Reconhecimento: Decreto nº 1.773, de 04/10/2013, publicado no DOE-SC nº 19.676. de 04/10/2013.

Legislação:

Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Parecer CNE/CES nº 277/2006.

Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PARECER CNE/CP Nº 29/2002, aprovado em 03 de dezembro de 2002 - Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo.

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

PARECER CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006 - Organização da Educação Profissional e Tecnológica de Graduação.

PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006 - Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2010).

2. Organização Didático-Pedagógica

Em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (UNISUL, 2010), com as Diretrizes Acadêmicas Institucionais (UNISUL, 2011) e o Projeto Acadêmico da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços (UNISUL, 2011), a Organização Didático-Pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior adota a concepção de educação permanente, nas dimensões socioculturais, científico-tecnológicas e sociotécnicas, por meio de organização curricular que permite flexibilidade e mobilidade, valoriza atividades formativas que integram e articulam ensino, pesquisa e extensão (norteadas pelas linhas de orientação acadêmica da UnA), que potencializam e visam à formação por competências.

O presente Projeto Pedagógico visa a realizar as políticas de ensino preconizadas pelo Projeto Pedagógico Institucional da Instituição de Ensino (UNISUL, 2010, p. 53-54), a saber:

- Articular práticas e recursos entre os níveis e as modalidades de ensino, os cursos e as áreas de conhecimento.
- Incorporar mudanças advindas do contexto social, cultural, econômico, artístico e científico, revisando, constantemente, as práticas e os recursos de ensino.
- Promover o movimento contínuo entre produção, socialização e aplicação do conhecimento, a fim de articular a ciência com a realidade e transformar os conteúdos curriculares em conhecimentos significativos.
- Desenvolver, organizar e avaliar conceitos, procedimentos e atitudes com indicadores internos e externos de competência acadêmica.
- Promover flexibilização curricular para o permanente acesso à universidade e à diversificação dos percursos acadêmicos.

2.1 Concepções Teórico-metodológicas

A Universidade como instituição histórica, consolidou-se como espaço social de desenvolvimento humano e científico. Ela se constitui em um espaço social caracterizado pelo pluralismo e o livre fluxo de ideias, pela integração de seus níveis e modalidades de ensino e pela flexibilidade em sua estrutura organizacional, de modo a estar presente ao longo da vida daqueles que com ela constroem seus itinerários. (UNISUL, 2010, p. 27).

Tal concepção alicerça o planejamento institucional, cujo pilar é a educação permanente, conforme se lê no Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB de 1996, *"a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizativos da sociedade civil e nas manifestações culturais"*.

Segundo definição das Diretrizes Acadêmicas Institucionais da Unisul (UNISUL, 2011, p. 4-5),

a educação permanente deve ser praticada como movimento de transformação que inicia no desejo de superação da obsolescência ou mesmo da precarização do próprio saber, que possibilite a ampliação do conhecimento de si, dos outros, das suas relações, da complexidade do mundo e dos saberes produzidos. Esse movimento, portanto, se consolida no respeito aos saberes reconhecidos fora do âmbito acadêmico-científico e na valorização de ações que transcendam a funcionalidade técnica. A dinâmica do campo de saber e do campo de atuação, neste contexto, está inscrita numa perspectiva de formação mais complexa, sustentada por habilidades de mobilizar recursos na solução dos problemas que nos afetam, cuja expressão está assentada na tradição das áreas de conhecimento e áreas técnico-profissionais. A formação universitária visa a superar dicotomias tradicionais no processo educacional, englobando as dimensões sociocultural, científico-tecnológica e sóciotécnica. Estas dimensões dão ênfase ao desenvolvimento humano e intelectual, às relações sociais e de produção, ao mundo do trabalho e à construção de conhecimento.

As estratégias didáticas adotadas na modalidade a distância, a partir da concepção de educação permanente, consideram múltiplas as formas de aprendizagem e os diferentes estágios de conhecimento; buscam a complementaridade e a abordagem relacional dos conteúdos e habilidades, em vista do desenvolvimento das competências ensinadas para o profissional em Comércio Exterior.

O desenvolvimento de competências deve ser compreendido como processo de aprimoramento da capacidade de julgar a pertinência dos conhecimentos e dos esquemas cognitivos em relação às situações vividas, mobilizando-os para intervir de forma adequada, resolver eficazmente problemas ou criar oportunidades.

Para que o processo educativo leve ao desenvolvimento de competências, é necessária a articulação permanente entre teoria e prática, que ocorre na universidade por meio de suas três dimensões, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. No Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, essas três dimensões serão articuladas e integradas, aproximando a teoria e a prática por meio de atividades formativas e ambientes de aprendizagem específicos para o estudante do curso.

As Linhas de Orientação Acadêmica da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços também contribuem para esta articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso, pois elas correspondem ao conjunto formado pelas Linhas de Pesquisa, Linhas de Extensão e Linhas de Formação.

As atividades de extensão propostas pela instituição são geridas e executadas pelo curso por meio da organização das áreas de conhecimento. Essas atividades podem ser caracterizadas de modo geral, no Campus Virtual, como:

- **Evento:** o curso poderá oferecer atividades como seminários virtuais, webconferências, fóruns de debates on-line, entre outros, com duração preestabelecida, programação definida e imediata. Essa ação será de interesse técnico, social, científico, esportivo ou cultural.
- **Programas e Projetos:** o curso poderá participar e contribuir por meio de seus conhecimentos de campo de saber, de um conjunto de programas e projetos de extensão. O programa caracteriza-se como uma atividade de caráter orgânico-institucional, desenvolvido em longo prazo e de forma processual. Já os projetos se configuram como um conjunto de atividades de extensão, que ocorrem a médio e longo prazo, com período de duração determinado, podendo estar acoplado a um programa permanente.
- **Curso:** o curso poderá realizar atividades de caráter teórico e/ou prático, organizadas de maneira sistemática, com orçamento, cronograma, conteúdo, carga horária, público-alvo e critérios de avaliação estabelecidos.

- Prestação de Serviços Filantrópicos: poderá ser articulada pelo curso por meio de atividades e programas de extensão desenvolvidos com instituições filantrópicas nas dependências da universidade, ou fora dela, marcados pela ligação direta com a academia, caracterizando-se, necessariamente, como serviços filantrópicos.
- Prestação de Serviços: estará presente no curso pelas atividades e programas de extensão, desenvolvidas pela universidade em seu âmbito ou fora desse, prospectadas pela academia, em relação a uma demanda do mercado, com parceira com o setor produtivo.

A Política Institucional de extensão tem como diretriz ampliar a relação da universidade com os demais contextos sociais, num processo dialógico e flexível de aproximação de diferentes saberes, integrando a pesquisa e o ensino, contribuindo para formar, integralmente, ao longo da vida, fomentar iniciativas comunitárias sustentáveis que promovam o desenvolvimento regional e a diluição das fronteiras entre universidade e sociedade (UNISUL, 2010, p. 56).

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior se propõe a criar programas e projetos que aproximem os conhecimentos sistematizados no campo de saber do curso e da respectiva área de conhecimento, do setor produtivo ou outros segmentos específicos de caráter público ou privado. Assim, o estudante tem oportunidade de contato com a realidade social, considerando a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade e visando ao desenvolvimento regional e à inovação.

Outra diretriz da política de extensão é integrá-la no processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos (UNISUL, 2010, p. 56). Assim sendo, o curso oferecerá, por meio das respectivas áreas e por meio dos programas de extensão da UnisulVirtual, atividades de formação, atualização e ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Essas atividades atendem tanto ao estudante durante percurso de sua formação universitária quanto ao público externo. Dessa forma, a sociedade é convidada a dialogar com os conhecimentos acadêmicos, pela política de formação continuada.

O curso disponibiliza ao corpo discente Eventos de Extensão para Integração deles na modalidade a distância. A extensão é compreendida como veículo de promoção de integração cultural. O estudante do curso é convidado a participar de atividades que incentivem e promovam a integração acadêmica, uma dessas atividades são os seminários ao vivo e com profissionais que atuam no comércio exterior.

Visando a consolidar a pesquisa científica como parte integrante e indissociável do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com o previsto no Projeto Pedagógico Institucional (UNISUL, 2010), no curso de Tecnologia em Comércio Exterior, a pesquisa é utilizada como método para a elaboração e estruturação do conhecimento. Ensino e aprendizagem resultam em soluções para os problemas relativos ao campo de atuação profissional e à sociedade. Essa abordagem pode se realizar por meio de programas internos de Iniciação Científica, parcerias e ações originadas na prática acadêmica.

Quanto à pesquisa desenvolvida por meio dos programas de Iniciação Científica da Universidade e por meio de parceiras externas, o Curso enfatiza a orientação e o incentivo à participação de professores e estudantes nos editais de fomento internos e externos, visando a ampliar a possibilidade de construção de conhecimento e de novas aprendizagens.

No que se refere às ações originadas na prática acadêmica, pretende-se que a pesquisa esteja inserida no curso, sendo parte integrante das Certificações/ Unidades de Aprendizagem e que seja desenvolvida com caráter interdisciplinar, de forma a integrar as áreas de conhecimento. Nesse sentido, as atividades de avaliação a distância (ADs) tornam-se o principal meio de realização da pesquisa, entendida como possibilidade de efetivação do ensino.

Consideramos que todo o processo de aprendizagem visa ao domínio dos meios pelos quais são desenvolvidas as competências, e que essas constituem a capacidade de mobilização dos meios para a intervenção em situações e contextos específicos, o curso adota a avaliação por competência. Essa consiste num processo pelo qual se compila evidências de conhecimento e desempenho do estudante, considerando a relação entre área de conhecimento e campo de saber, área técnico-profissional e campo de atuação. Nessa concepção, o procedimento de avaliação compreende todo o processo educativo e envolve: definição de objetivos que consideram os conteúdos e habilidades em função das competências a serem desenvolvidas; levantamento e compilação de evidências de aprendizagem; previsão de ambientes de atuação, planejamento de situações complexas, em que será possível ao estudante agir ou demonstrar capacidade de agir competentemente, e ao professor realizar a avaliação e a orientação do processo; e, finalmente, o julgamento dos resultados com base em critérios de desempenho esperado que permitirão a certificação das competências previstas (UNISUL, 2011, p. 18). O desempenho do estudante observado nas Unidades de Aprendizagem será referência para a regulação do processo de formação.

O estudante do curso, ofertado na modalidade a distância na Unisul, tem à sua disposição instrumentos mediadores da aprendizagem, que serão os materiais impressos e digitais (Espaço Virtual de Aprendizagem - EVA), os quais oportunizam o desenvolvimento das capacidades de abstração, reflexão e articulação com a realidade prática, a partir da atividade realizada.

Nesse contexto, os processos de comunicação e a interação pedagógica na dinâmica das Certificações oferecidas no Curso acontecem por meio do EVA. Nesse espaço, as relações são mediadas pelo professor e mediados em sua essência. A internet e suas possibilidades constituem-se na principal estratégia tecnológica de promoção da interação, comunicação, interatividade e mediadora da aprendizagem. O EVA constitui um ambiente de estudos desenvolvido pela própria Instituição. Sua interface propicia uma navegação intuitiva e oportuniza o acesso aos materiais de estudo e a toda a equipe de apoio pedagógico e administrativo. Nele são disponibilizadas informações, recursos de interação, conteúdos adicionais em formato digital e ferramentas gerenciais que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem a distância. Além disso, acessar os conteúdos e as atividades do Curso/Certificação; realizar diferentes atividades planejadas para propiciar sua aprendizagem ativa; interagir com os colegas para interações socioeducativas, debater ou colaborar com seus trabalhos; interagir com o professor; e acompanhar sua trajetória por meio do relatório de atividades.

O estudante também dispõe de apoio pedagógico nos polos presenciais. São instalações físicas com infraestrutura para atendimento aos estudantes, com orientação de um Tutor.

2.2 Estrutura curricular

Os projetos das Certificações Estruturantes e Complementares são apresentados logo abaixo e contemplam uma adequada organização das competências, carga horária, conteúdos, e ambientes de aprendizagem. As Unidades de Aprendizagem estão apresentadas por meio da carga horária e da ementa e serão desenvolvidas no plano de ensino.

Cada uma das Certificações listadas está organizada em ciclos de formação.

- Certificações Estruturantes: 1.080 horas.
- Certificações Complementares: 420 horas.
- Certificações Específicas: 0 hora.
- Certificações Eletivas: 120 horas.

2.3 Certificações

Apresentam-se as certificações com suas respectivas Unidades de Aprendizagem:

Quadro 1: Unidades de Aprendizagem com suas cargas horárias.

CERTIFICAÇÃO	NOME DA CERTIFICAÇÃO	C/H CERT	DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM	C/H DA UA
Estruturante	Gerenciamento do Comércio Exterior	240	Introdução ao Comércio Exterior	60
			Sistemática de Exportação	60
			Sistemática de Importação	60
			Legislação Aduaneira	60
Estruturante	Logística Internacional	180	Gestão de Logística Internacional	60
			Logística Reversa, Portos e Aeroportos	60
			Conforto e Segurança no Trabalho	60
Estruturante	Economia Internacional	180	Modelo de Trocas Internacionais	60
			Mercado Financeiro Internacional	60
			Operações Cambiais	60
Estruturante	Gestão Estratégica Internacional	300	Gestão Estratégica	60
			Marketing	60
			Marketing Internacional	60
			Gestão Estratégica de Negócios Internacionais I	60
			Gestão Estratégica de Negócios Internacionais II	60
Estruturante	Estudos dos Mercados	180	Estudos dos Mercados das Américas	60
			Estudos dos Mercados Ásia e Oceania	60
			Estudos dos Mercados Europa e África	60
Complementar	Formação Sociocultural	120	Estudos Socioculturais	60
			Socioeconomia e Geopolítica	60
Complementar	Regulamentação Internacional do Comércio	180	Direito Internacional Econômico	60
			Contratos Internacionais	60
			Negociação, Mediação e Arbitragem	60
Complementar	Língua Estrangeira		Espanhol	60
			Inglês instrumental	60
Certificação Eletiva*	Eletiva	120		120

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior(2014).

2.3.1 Certificações estruturantes

a. Gerenciamento do Comércio Exterior (240h)

Competências

Gerenciar operações legais e tributárias de comércio exterior, a partir dos conceitos específicos e do processo administrativo/documental da exportação e importação.

Conteúdos

Introdução ao comércio exterior. Sistemática de exportação e importação. Legislação tributária e fiscal no comércio exterior. Despacho aduaneiro.

Unidades de Aprendizagem

Introdução ao Comércio Exterior (60h)

Ementa: Política, estrutura e administração do comércio exterior brasileiro. Teorias de Comércio Exterior. Sistemas e Regras uniformes do Comércio Internacional.

Sistemática de Exportação (60h)

Ementa: Formação de preço na exportação. Documentos de exportação. Classificação da Exportação. Incentivos para Exportação. Tributos incidentes na exportação. Compensação de créditos. Tratamento Administrativo na exportação.

Sistemática de Importação (60h)

Ementa: Documentos na importação. Tratamento Administrativo na importação. Incentivos para importação. Tributos incidentes na importação.

Legislação Aduaneira (60h)

Ementa: Sistema aduaneiro internacional. Sistema aduaneiro brasileiro. Recintos alfandegados. A atividade, a instituição, a organização e a lei aduaneira. Despacho Aduaneiro na Exportação e Importação. Regimes aduaneiros especiais.

b. Logística internacional (180h)

Competências

Definir estratégias globais de atuação da empresa com relação à Logística Reversa e Portuária.

Coordenar processos de Logística Reversa.

Analisar fatores de conforto e intervir aplicando norma de segurança no trabalho.

Conteúdos

Gestão de Logística Internacional. Logística Reversa. Logística Portuária e Aeroportuária. Conforto e segurança no trabalho.

Unidades de aprendizagem

Gestão de Logística Internacional (60h)

Ementa: Seleção do Modal nacional e internacional.

Procedimentos relativos à importação e exportação.

Documentações necessárias, transportes entre o fornecedor e o terminal de embarque/desembarque. Atividades de manuseio/movimentação nos terminais. Parametrizações. Consolidação/desconsolidação de cargas. Fretes. Seguros. Câmbio.

Logística Reversa, Portos e Aeroportos (60h)

Ementa: Logística Reversa de pós-venda e pós-consumo. Canais de distribuição reversos. Estratégia logística reversa de pós-consumo. Visão econômica nos canais reversos. A Logística Reversa e a Ecologia.

Conforto e Segurança no Trabalho (60h)

Ementa: Fatores de conforto ambiental: análise do ambiente térmico, análise do ambiente lumínico, análise do ambiente acústico e qualidade do ar. Metrologia: principais parâmetros. Ergonomia. Normas aplicadas e fundamentos legais.

c. Economia internacional (180h)

Competências

Desenvolver os conceitos teóricos fundamentais e os temas atuais relacionados à economia internacional.

Oportunizar a compreensão do Sistema Financeiro Internacional, considerado como influência determinante no desempenho econômico de países e organizações.

Promover a capacidade de executar operações legais tributárias e cambiais no processo de exportação e importação.

Conteúdos

Introdução à economia internacional. O modelo básico de trocas internacionais. Padrões de comércio. Distribuição de renda e crescimento. Teoria e prática da política comercial. Moeda, renda e balanço de pagamentos. Mercados financeiros internacionais e suas aplicações macroeconômicas. Determinação das taxas de câmbio nos mercados internacionais de ativos. Investimento externo direto. Interdependência econômica. Globalização de Mercados e Financeira. Alianças Estratégicas Internacionais. Mercado Financeiro Internacional. Instituições Financeiras Internacionais. Preços e Financiamento Internacionais. Influência do Mercado Financeiro Internacional na Economia Nacional. O Banco Central do Brasil e o sistema cambial brasileiro; sistema monetário internacional; as operações cambiais; contrato de câmbio; taxas de câmbio; fluxo internacional de divisas; o sistema de pagamentos internacional; mercado de câmbio; regulamento do mercado de câmbio e capitais internacionais-RMCCI.

Unidades de aprendizagem

Modelo de Trocas Internacionais (60h)

Ementa: Introdução à economia internacional. O modelo básico de trocas internacionais. Padrões de comércio. Distribuição de renda e crescimento. Teoria e prática da política comercial. Moeda, renda e balanço de pagamentos. Mercados financeiros internacionais e suas aplicações macroeconômicas. Determinação das taxas de câmbio nos mercados internacionais de ativos. Investimento externo direto. Interdependência econômica.

Mercado Financeiro Internacional (60h)

Ementa: Economia Internacional. Globalização de Mercados e Financeira. Alianças Estratégicas Internacionais. Mercado Financeiro Internacional. Instituições Financeiras Internacionais. Preços e Financiamento Internacionais. Influência do Mercado Financeiro Internacional na Economia Nacional.

Operações Cambiais (60h)

Ementa: Banco Central do Brasil e o sistema cambial brasileiro; sistema monetário internacional; as operações cambiais; contrato de câmbio; taxas de câmbio; fluxo internacional de divisas; o sistema de pagamentos internacional; mercado de câmbio; regulamento do mercado de câmbio e capitais internacionais-RMCCI.

d. Gestão estratégica internacional (300h)

Competências

Administrar empreendimentos e negociação, identificando problemas, elaborando e avaliando cenários para a tomada de decisão em processos no ambiente internacional.

Conteúdos

Histórico, evolução e tendências de Marketing. Fundamentos, funções e orientações do Marketing. Composto mercadológico. Marketing MIX. Análise do ambiente de Marketing. Comportamento do consumidor. Organização internacional. Análise do ambiente interno e externo da organização. Teorias clássicas e a internacionalização. Evolução das teorias de investimento direto. Estrutura dos negócios internacionais, processos e gerenciamento.

Unidades de aprendizagem

Gestão Estratégica (60h)

Ementa: A organização como um sistema social. Visão sistêmica. Os processos administrativos. A estratégia empresarial em suas diversas abordagens. Evolução do pensamento estratégico. Principais ferramentas estratégicas e suas aplicações. Posicionamento estratégico. Análise do ambiente externo e interno. Formulação e formação de estratégias. Implementação e controle das estratégias. Consultoria em gestão estratégica.

Marketing (60h)

Ementa: Histórico, evolução e tendências de marketing. Fundamentos, funções e orientações do marketing. O composto mercadológico. Análise do ambiente de marketing. Comportamento do consumidor. Segmentação e posicionamento. Valor para o cliente. Atribuições do profissional de marketing.

Marketing Internacional (60h)

Ementa: Sistemas de informações e pesquisa de marketing. Análise e segmentação de mercado. Estratégias de marketing internacional.

Gestão Estratégia de Negócios Internacionais I (60h)

Ementa: Estrutura competitiva das organizações e dos setores econômicos. O processo de criação de valor. O pensamento estratégico. Diagnóstico estratégico. A competitividade internacional entre as organizações.

Gestão Estratégia de Negócios Internacionais II (60h)

Ementa: Geração de vantagens competitivas em um país. Estratégias no contexto global. Desenvolvimento dos negócios internacionais. A competitividade internacional entre os setores industriais.

e. Estudos dos mercados (180h)

Competências

Atuar nos processos de formulação, planejamento, gestão e avaliação da cooperação internacional e na execução e avaliação de programas e projetos de natureza internacional.

Realizar análise e prospecção de mercados internacionais.

Conteúdos

Formas de gestão de mercados e canais de distribuição nos países das Américas. Instrumentos competitivos e o preço para a exportação. Análise e prospecção dos mercados da Europa, Oriente Médio, Ásia, Oceania, África e Américas.

Unidades de aprendizagem

Estudos dos Mercados das Américas (60h)

Ementa: Análise e prospecção de mercados das Américas. Estudos práticos dos principais mercados das Américas. Estratégias de Negociação com países das Américas.

Estudos dos Mercados da Ásia e Oceania (60h)

Ementa: Análise e prospecção de mercados das Ásia e Oceania. Estratégias de Negociação com países desses continentes.

Estudos dos Mercados da Europa e África (60h)

Ementa: Análise e prospecção de mercados da Europa e África. Estratégias de Negociação com países destes continentes.

2.3.2 Certificações complementares

a. Formação Sociocultural (120h)

Competências

- Analisar e compreender contextos;
- Dialogar com as diferenças socioculturais;
- Produzir academicamente.

Conteúdos

Sociedade, Estado e Cidadania. Teorias políticas e o estudo das dinâmicas sociais. Cultura, Identidade e Diversidade. Estudos étnico-raciais. Ética e Direitos Humanos. Economia, política, educação e organizações humanas. Ocupação do espaço geográfico. Meio Ambiente e dinâmicas socioambientais.

Unidades de aprendizagem

Estudos Socioculturais (60h)

Ementa: Sociedade, Estado e Cidadania. Ética e Direitos Humanos. Teorias clássicas e contemporâneas para a análise das sociedades. Redes sociais, comunidades e formação do sujeito. Processos midiáticos e práticas culturais. Cultura, identidade e relações étnico-raciais. A formação do povo brasileiro.

Socioeconomia e Geopolítica (60h)

Ementa: Economia, política e organizações humanas. Relações sociais de produção e consumo. Organismos internacionais reguladores da política e da economia. Educação e ocupação profissional. Ocupação do espaço geográfico. Meio ambiente e dinâmicas socioambientais.

b. Regulamentação internacional do comércio (180h)

Competências

- Analisar e acompanhar a formulação de contratos internacionais.
- Analisar e aplicar as normas internacionais às relações econômicas internacionais de caráter público ou privado.
- Elaborar, negociar e avaliar as relações comerciais internacionais, utilizando métodos não adversariais de resolução de conflitos.

Conteúdos

- Conflitos e seus diagnósticos. Direito Internacional Econômico. Tratados. Tratamento brasileiro dos tratados internacionais.
- Contratos. Contratos comerciais (compra/venda) internacionais.
- Métodos de resolução de conflitos. Mediação e arbitragem.

Unidades de aprendizagem

Direito Internacional Econômico (60h)

Ementa: Direito Internacional Econômico. Organismos Internacionais de Regulamentação das Relações Econômicas Internacionais e seus Acordos. Meios de solução de conflitos internacionais de caráter econômico.

Contratos Internacionais (60h)

Ementa: Formação do Contrato Internacional. Lei aplicável aos contratos internacionais. Contratos ligados a compra e venda internacional. Contratos via internet. Incoterms.

Negociação, Mediação e Arbitragem (60h)

Ementa: Tratados, Protocolos, e Convenções na solução de controvérsias no Mercosul. Negociação: conceitos gerais. Negociação Internacional: diferenças culturais, a ética nas negociações. Conflitos. Mediação e Arbitragem como métodos não adversariais de conflito.

c. Língua estrangeira (120h)

Competências

Aplicar os conhecimentos das línguas espanhola e inglesa em leituras de textos e em situações específicas do contexto profissional.

Conteúdos

Alfabeto, pronomes, artigos e contrações, preposições, substantivos de gênero e números. Verbos ser e estar, os verbos auxiliares e os verbos regulares. Principais formas de saudações. Denominação dos dias da semana, dos meses, estações do ano, dos alimentos. The Simple Present. Estratégia de leitura Skimming. The Simple Past. The Simple Future e Conditional. The Present Continuous. Logical Connectors. Estratégia de leitura Prediction (predição). Estrutura e o uso de um outro tempo verbal futuro. The Going. The Future - Nominal Groups.

Unidades de aprendizagem

Espanhol (60h)

Ementa: Pronomes (utilização e colocação dentro da oração). Artigos definidos e indefinidos (uso e colocação na frase). Preposições (principais usos). Gênero e número. Verbos (auxiliares e regulares). Numerais (cardiais e ordinais). Estudos de textos específicos da área. Comunicação oral e escrita. Formas de expressão.

Inglês Instrumental (60h)

Ementa: Desenvolvimento do inglês para leitura e escrita. Estudo de textos, análise de conteúdo, tradução e exercícios. Gramática e exercícios de redação básica. Expressões idiomáticas e linguagem técnica.

2.3.3 Certificações Eletivas

De acordo com as diretrizes acadêmicas institucionais, as certificações eletivas expressam o conjunto de competências entendidas como significativas pelos estudantes e que integralizam o currículo em função da dinâmica dos campos de saber e de atuação que surjam ao longo do processo de formação. Dependem de validação e devem ser avaliadas quanto à carga horária e às competências desenvolvidas.

2.4 Ciclo de formação e oferta

Quadro 2: apresenta o semestre de oferta das unidades de aprendizagem do Curso e suas respectivas cargas horárias.

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
1	01053 - Introdução ao Comércio Exterior	60		CET	6,0
1	01507 - Marketing	60		CET	6,0
1	01039 - Gestão Estratégica	60		CET	6,0
1	01922 - Legislação Aduaneira	60		CET	6,0
1	00009 - Estudos Socioculturais	60		CCO	6,0
1	00010 - Socioeconomia e Geopolítica	60		CCO	6,0
Subtotal		360			
2	01858 - Direito Internacional Econômico	60		CCO	6,0
2	01409 - Gestão de Logística Internacional	60		CET	6,0
2	01918 - Sistemática de Exportação	60		CET	6,0
2	01695 - Mercado Financeiro Internacional	60		CET	6,0
2	02261 - Espanhol	60		CCO	6,0
2	02262 - Inglês Instrumental	60		CCO	6,0
Subtotal		360			
3	01860 - Negociação, Mediação e Arbitragem	60		CCO	6,0
3	01877 - Gestão Estratégica de Negócios Internacionais I	60		CET	6,0
3	01693 - Modelo de Trocas Internacionais	60		CET	6,0
3	01921 - Sistemática de Importação	60		CET	6,0
3	01875 - Marketing Internacional	60		CET	6,0
3	02204 - Estudos dos Mercados das Américas	60		CET	6,0
3	02205 - Estudos dos Mercados da Ásia e Oceania			CET	
Subtotal		420			
4	01859 - Contratos Internacionais	60		CCO	6,0
4	01411 - Conforto e Segurança no Trabalho	60		CET	6,0
4	02206 - Estudos dos Mercados da Europa e África	60		CET	6,0
4	01410 - Logística Reversa, Portos e Aeroportos	60		CET	6,0
4	01878 - Gestão Estratégica de Negócios Internacionais II	60		CET	6,0
4	01696 - Operações Cambiais	60		CET	6,0
Subtotal		360			
	Certificação Eletiva	120		CEL	
Subtotal		120			
	Atividades Complementares	0		CES	
Subtotal		0			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		1.620			

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior (2014).

Legenda:

CET - Certificação Estruturante
 CCO - Certificação Complementar
 CES - Certificação Específica
 CEL - Certificação Eletiva

2.5 Laboratórios da Unisul Virtual

Este ambiente de aprendizagem visa a oferecer um espaço onde você pode encontrar

ferramentas para realizar experiências e simulações, bem como propostas de experimentos relacionadas às ferramentas indicadas.

A plataforma de laboratórios virtuais (www.unisul.br/laboratoriosuv) está dividida em dois espaços distintos: o laboratório geral, com ferramentas diversas, que está dividido internamente por curso; e os laboratórios específicos de cada curso, conforme consta nas diretrizes do MEC.

O laboratório virtual é um ambiente de aprendizagem livre, que pode ser utilizado por todos que tenham interesse. A maioria deles está assim organizada: Apresentação; Ferramentas: com a descrição de todos os recursos à disposição, tutorial de utilização, links para downloads etc.; Atividades: são propostas de experimentos, casos, simulações para que você faça uso da ferramenta indicada.

O acesso a este ambiente de aprendizagem pode ser feito de duas formas:

1. pelo endereço eletrônico: www.unisul.br/laboratoriosuv;
2. por meio do logo, no rodapé do EVA, conforme a imagem abaixo.



Com relação ao laboratório específico do curso **Tecnólogo em Comércio Exterior**, os alunos que cursam as unidades de aprendizagem Sistemática de Exportação e Sistemática de Importação terão acesso ao software e poderão realizar atividades práticas, de maneira orientada em um simulador.

No Siscomex Exportação o aluno poderá simular o registro de documentos importantes para essa transição, como: Registro de Exportação (RE) e Declaração para Despacho de Exportação (DDE). Além de Fatura Comercial, Packing List, Certificado de Origem, entre outros. Já no Simulador de Siscomex Importação, o aluno terá contato com documentos como: Licença de Importação (LI) e Declaração de Importação (DI) entre outros. Todas as atividades relacionadas com a prática da área operacional do comércio exterior.

3. Avaliação

3.1 Processo de Avaliação

As avaliações serão realizadas mediante instrumentos diversificados – que não venham a exigir somente a memorização dos conteúdos, mas, principalmente, a reflexão e a interpretação –, de forma presencial e por meio de atividades de avaliação a distância.

3.2 Sistema de avaliação

A avaliação na unidade de aprendizagem será verificada pelo desempenho progressivo frente aos objetivos propostos no plano de ensino, e contabilizada por meio das seguintes atividades obrigatórias:

- **Avaliações a Distância (AD)**, são disponibilizadas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA). É fundamental observar os prazos de entrega propostos no cronograma do EVA;
- **Avaliação Presencial (AP)**, será realizada na data prevista no calendário acadêmico, de forma presencial, no polo escolhido pelo estudante. Esta avaliação, obrigatoriamente, é por escrito e engloba os materiais didáticos da unidade de aprendizagem.

Para se obter a avaliação da unidade de aprendizagem, será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} = \frac{(3,5 \times \text{média de AD}) + (6,5 \times \text{AP})}{10} \geq 7,0$$

Será aprovado de forma direta, portanto, o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a sete (7.0), numa escala de zero a dez (0 a 10), resultante do processo de avaliação desenvolvido durante a unidade de aprendizagem.

O aluno que não obtiver, na avaliação da unidade de aprendizagem, nota igual ou superior a sete (7.0), prevista no parágrafo anterior, terá que ser submetido a uma “avaliação final” presencial. A data desta avaliação também está prevista no calendário acadêmico.

Neste caso, você terá que alcançar no “resultado final” um aproveitamento superior a seis (6.0). Para se obter a média do resultado final, será usada a seguinte fórmula:

$$\text{Resultado final} = \frac{\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} + \text{Avaliação final}}{2} \geq 6,0$$

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/superiores-de-tecnologia/comercio-exterior/>